

BRAGA

Novo presidente ao «PJ»

Maior participação associativa é objectivo prioritário da AAUM

«O nosso grande objectivo é incentivar o interesse dos estudantes pela vida associativa», afirmou, ontem, ao «PJ», Jorge Orlando Queirós, eleito na véspera presidente da Direcção da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM). Este aluno do curso de Relações Internacionais encabeçou a única lista que se apresentou a sufrágio e que recolheu 182 votos a favor, 40 brancos e 10 nulos, de um total de cerca de três mil alunos.

Para além da Direcção, foram eleitos os novos titulares da Mesa da RGA (Reunião Geral de Alunos) e do Conselho Fiscal e Jurisdicional, órgãos a que presidem Jorge Manuel e Francisco Costa (presidente da direcção cessante), respectivamente.

Jorge Orlando era vice-presidente da direcção anterior e, como fez questão de frisar, a nova direcção é apertadíssima, não tendo recebido apoios de qualquer força política.

A promoção de debates alargados sobre assuntos de interesse para os estudantes, tendo como palco o miniestúdio da sede da AAUM, na Rua de D. Afonso Henriques, é uma das acções que, segundo o novo presidente, será implementada, tendo em vista interessar os alunos sobre problemas da academia e a vida associativa.

Este aspecto é também realçado no programa com o qual esta lista se apresentou aos estudantes «no seguimento do projecto lançado por esta academia de há uns anos a esta parte».

«Defenderemos intransigentemente o estabelecimento de vias de diálogo entre esta academia e todos os alunos, bem como as instâncias superiores universitárias e nacionais», consagra o mesmo programa.

Ele refere ainda que «com esta mobilização do espírito irreverente, contestatário, mas lógico», se pretende «a defesa dos grandes princípios de solidariedade estudantil, criar um novo conceito prático de aluno universitário», o que será alcançado «na tão popular (mas quantas vezes esquecidas) liberdade, autonomia e dimensão académica».

Pontualmente, a nova Direcção propõe-se «preservar e enriquecer» as tradições académicas, com relevo para a «Queima das Fitas» e a «Recepção ao Caloiro».

Ao nível cultural, propõe-se levar a efeito a terceira edição das Jornadas Culturais, continuar com a série de um espectáculo musical por cada mês e acompanhar o trabalho desenvolvido pelo grupo de música popular da AAUM, tentando ainda o arranque do grupo de teatro. Como novidade, a tentativa de projecções de filmes a preços mais acessíveis para os estudantes nas salas de espectáculos de Braga e Guimarães, a montagem de um laboratório de fotografia e a criação de uma secção de vídeo.

No plano desportivo, a nova Direcção irá procurar apoios no sentido de conseguir a realização em Braga dos próximos

campeonatos nacionais universitários e dos primeiros campeonatos de atletismo de pista coberta.

Por seu turno, o departamento pedagógico promete prosseguir com o Curso Livre de Língua e Cultura Germânicas e tentar alargar estes cursos à língua inglesa e outras.

Está prevista, também, a realização de obras na sede da associação, particularmente no bar, de forma a assegurar as condições mínimas necessárias para o seu verdadeiro funcionamento, colocando-o como alternativa ao não funcionamento das cantinas no fim de semana.

Para além de Jorge Orlando, integram a nova direcção Amadeu Faria (vice-presidente), António Lopes (tesoureiro), Elisabete Monteiro (responsável pela actividade cultural), Paulo Martins e Paulo Canário (actividade desportiva), Manuel Rodrigues (administração interna), António Bérpulo, Sílvia Alves e Paula (assuntos sociais) e Henrique Matos, António Carvalho e Paula Abreu (assuntos pedagógicos).

Da mesa da RGA fazem igualmente parte José António Brito (vice-presidente) e Graça Fernandes, Aníbal Fernando e José Ferreira. O Conselho Fiscal e Jurisdicional integra José Andrade, Aurea Cardoso, Armando Gonçalves e Cristina Gonçalves.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Organização estudantil - eleições

Univ. Minho